

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas da Feirinha e agradecimentos:** A feirinha mensal, realizada no passado domingo, para angariação de fundos para a igreja nova, rendeu 473,12 €. Parabéns a quem contribuiu com o seu trabalho de organização, com os seus donativos em espécie e com as suas compras. Neste mês, queremos agradecer de modo especial ao “Talho do Jorge”, da Rua Sport Clube Vianense, pela sua contribuição com os seus produtos, para venda na feirinha. Para todos os que colaboraram, um grande “Bem hajam”!

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Anónima – 60 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 10 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente à venda de bolos); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 10 €; Anónimo – 50 € (semestral); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel dos Reis Filipe Sousa – 60 € (semestral); Maria da Conceição Gon-

çalves Dias – 20 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Maria Margarida Cadilha – 5 €; José Dias – 10 €; Lucília Marques Rodrigues – 5 € (mensal); Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 20 €. Bem hajam!

**Donativos para os sinos da nova igreja:** Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Herculano Coimbra – 10 €; Berta Pereira – 20 €; Manuel Alves Viana – 5 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 60,50 €. Total recebido para os sinos – 12.650 €. Estando a obra da colocação dos sinos e sua automatização orçamentada em 12.650 € mais IVA e tendo em conta que poderemos reaver o IVA, atingimos assim o total de receita necessária para a obra, já adjudicada e cuja conclusão está prometida para antes da Festa do Padroeiro, a 5 de Fevereiro. Parabéns a todos os que contribuíram. Bem hajam!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 500 €; Vários anónimos – 110 €. Total entregue – 750 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Almas do Purgatório
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Francisco Lopes da Costa
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sex	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Sáb	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda

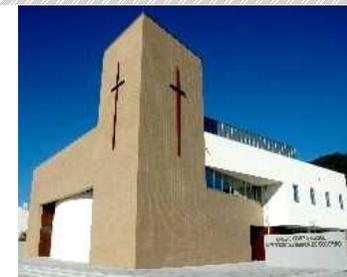
# PARÓQUIA VIVA

N.º 576 – 15/01/2012

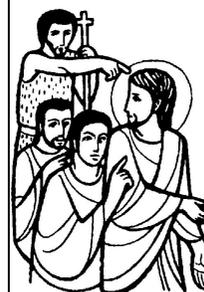
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 2.º Domingo Comum – Ano B



Ele nesse dia.» (Evangelho)

«estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: “Eis o Cordeiro de Deus”. Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. ... Disse-lhes Jesus: “Vinde ver”. Eles foram ver onde morava e ficaram com

## Além das receitas

Por: João Aguiar Campos

*Todos podemos aprender a ouvir mais atentamente a terceira idade, envolvendo-a nas paróquias*

A UE pretende desenvolver, até 2014, uma série de iniciativas/respostas ao crescente envelhecimento da sua população. A mais saliente de entre elas será a celebração do Ano Europeu do Envelhecimento Activo, que agora começa.

Os números justificam-no claramente: “em 2060 haverá apenas uma pessoa em idade activa (15-64) por cada pessoa com mais de 65 anos”. É, pois, evidente o desafio que daqui emerge; mas também a oportunidade de pensamento e mudança que tal comporta. Sobretudo, se tal fizer aprofundar políticas sociais e alterar preconceitos...

Um deles é a ideia, muito assimilada, de que a vida (quase) termina no dia em que se passa à reforma. A pessoa em causa facilmente sente que perdeu status numa sociedade que considera que deixar de trabalhar é deixar de produzir e aumentar o número dos descartáveis.

Contrariar esta mentalidade e aprender a tirar partido da vida em tais circunstâncias é uma tarefa de cada um; mas há, igualmente, que fazer ver à opinião pública o potencial dos mais idosos para o serviço à sociedade e à economia: não os afastando do mercado do trabalho e incrementando a sua participação na vida da comunidade. Concretamente, proporcionando contextos para a transmissão dos respectivos conhecimentos, que enriquecem outras gerações e salvaguardam a própria auto-estima. Ao mesmo tempo, os mais idosos também se enriquecem, pois que nenhuma geração tem o monopólio do saber: cada um tem conhecimentos de que outros carecem!

Este é um caminho a percorrer, contra o individualismo que ameaça dominar-nos e nos fecha dentro de fronteiras que os outros rotulam: de um lado, os “cotas”; do outro, os “inconscientes”. Uns e outros, porém, fechando aos demais as condições do seu (des)envolvimento pessoal e social.

(Continua na pág. 3)

## 2.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: 1 Sam. 3, 3b-10.19**

**2.ª leitura: 1 Cor. 6, 13c-15a.17-20**

**Evangelho: Jo. 1, 35-42**

#### - Para uma antropologia cristã -

Das leituras deste Domingo várias lições se podem retirar. Antes de mais, a certeza de que Deus conhece cada um de nós de forma muito pessoal: Samuel é chamado pelo seu nome. E de Pedro, Cristo não apenas diz o nome, mas a própria ascendência: “Tu és Simão, filho de João”. No meio do crescente anonimato e do indiferentismo em que estamos mergulhados é consolador sabermos que Deus nos conhece desta maneira!

Também nós somos seres vocacionados: através deste conhecimento íntimo Deus chama-nos: “Fui eu que te formei, te chamei e fiz de ti a luz das nações” (Is. 42). Como Samuel e os Apóstolos, compete-nos responder prontamente: “aqui estou, porque me chamaste” e estarmos disponíveis para O seguir.

Com efeito, a escuta é a capacidade de darmos em nós vez e lugar aos outros e a Deus. Mas só se consegue com treino e esforço. Como poderão os pais de hoje educar para a escuta, se não se escutam um ao outro, nem aos filhos? É muito mais fácil despachar as questões com um “agora não tenho tempo” ou “já sei o que vais dizer” ou, então, satisfazer todas as exigências dos filhos, do que dispor de tempo e de disponibilidade interior para os escutar.

Não menos importante é o ensinamento de S. Paulo sobre o nosso corpo. Se é verdade que vivemos numa cultura em que, através de tantos cuidados (alimentares, higiénicos, desportivos, cosméticos e medicamentais) se endeuza o corpo, não se segue que isso traduza uma verdadeira valorização do corpo.

A antropologia bíblica não vê o ser humano como um composto (transitório) de matéria e espírito (corpo e alma), mas como uma realidade única e indissociável, com dimensões espirituais e materiais – “corpo, alma e espírito” diz S. Paulo na I Tessalonicenses (5,23) – um pouco à semelhança da água, que, sendo o resultado de dois gases (hidrogénio e oxigénio), até deles se diferencia pela sua natureza de líquido.

De facto, o ser humano, mais do que ter um corpo, é um corpo “personalizado, que tem a capacidade de pensar, de sentir, de querer e de se situar a si mesmo frente ao mundo... isto é, de dizer ‘eu’”. É por esta corporeidade que “me relaciono, me comunico, ultrapassando os limites e as limitações da minha individualidade”. E, “sem os outros, nem sequer eu chego a ser eu”.

Por isso, o corpo humano (e não apenas a alma) é “templo do Espírito Santo”. Também nele e por ele somos chamados a glorificar a Deus. Não foi só pelas nossas almas que Cristo pagou preço tão elevado e, por isso, após a ressurreição, será na integralidade do nosso ser humano que viveremos a eternidade, feliz ou infeliz.

Esta visão do corpo humano é particularmente indispensável para a humanização dos cuidados de saúde, sob pena de ele ser reduzido a uma máquina, cujas avarias os ‘mecânicos’ (perdão - médicos e enfermeiros) procuram reparar. Só que, muitas vezes, as causas das avarias são muito mais profundas e a cura não se limita à reparação ou substituição de alguma peça: é a pessoa que está sã ou doente, triste ou alegre...

Que Maria, aquela que “guardava todas as coisas no seu coração” para as meditar e aprofundar, nos ajude a sermos cada vez mais totalmente senhores das nossas inclinações, sentimentos e afectos, para, com todo o nosso ser, respondermos como Samuel: “falai, Senhor, que o vosso servo / a vossa serva escuta”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Janeiras:** Continua o canto das Janeiras pelo Grupo de Janeiras do Senhor do Socorro, revertendo as ofertas, como já é habitual, para a igreja nova. Quem quiser participar, é só aparecer no adro da igreja paroquial: às quintas e sextas-feiras, às 19 h.; aos sábados, às 19,30 h. e aos domingos, às 18,30 h. Precisamos de mais gente. Participe!

**Inscrições para a Festa do Padroeiro:** Vai realizar-se no primeiro domingo de Fevereiro, dia 5, a Festa do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro. Para participar no convívio, ainda por decidir se será Jantar no dia 4 ou Almoço no dia 5, pode já inscrever-se, como de costume, no Centro de Convívio, no horário normal do seu funcionamento, das 14 às 18,30 h. No acto da inscrição, cada pessoa entrega a sua oferta voluntária para comparticipar nas despesas, revertendo no final o saldo para a igreja nova.

**Reunião da Comissão Fabriqueira:** Na próxima sexta-feira, dia 20, às 21,30 h., o pároco reúne novamente com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, no Centro Paroquial, para a preparação da Festa do Padroeiro.

**Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos:** Lembramos que, todos os anos, de 18 a 25 de Janeiro, decorre o Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos. Não deixe de rezar nas suas orações diárias por esta intenção.

**Formação:** No próximo dia 21 de Janeiro, no Centro Paulo VI, às 09h30, organizada pelo Secretariado Diocesano da Liturgia, haverá uma manhã de formação para Ministros Extraordinários da Comunhão, Leitores, Coralistas, Catequistas ou outros interessados, a partir da Carta Pastoral do Sr. Bispo D. Anacleto: “Cristo em vós: a Esperança da Glória”. Será uma leitura apresentada pelo Pe. Dr. Jorge Alves Barbosa. São oportunidades que não devemos desperdiçar. A participação é gratuita. Participe!

**Contas do Ofertório mensal e Feirinha para a igreja nova:** No ofertório mensal para a nova igreja e centro paroquial, realizado no passado domingo, foram entregues os seguintes contributos: Anónima – 360 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 97,68 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martin Freitas – 20 €; Maria Rosa Monteiro e 3 anónimos – 10 € cada. Total entregue – 797,68 €. Duas pessoas da comunidade sozinhas deram, neste Ofertório, 3 vezes mais do que todas as outras pessoas juntas da comunidade. Serão, sozinhas, 3 vezes mais ricas do que todo o resto da comunidade? Dá que pensar! Parabéns e um “bem hajam” aos que contribuíram!

*(Continua na pág. 4)*

### Além das receitas

*Por: João Aguiar Campos*

*(Continuação da 1.ª página)*

Entendo que neste ano e neste diálogo indispensável a Igreja tem muito a aportar. A começar pela prática – mostrando que, no seu seio, não há lugar para a discriminação. Pelo contrário, assumindo-se como lugar onde cada ser humano vale e é reconhecido pelo que é e não pelo que faz ou produz.

Todos podemos aprender a ouvir mais atentamente a terceira idade, envolvendo-a nas paróquias, mediante o acolhimento dos seus dons. E o voluntariado não é o menor dos espaços de participação, sendo que a imaginação e a sensibilidade pastoral saberão encontrar outros ministérios.

Começemos por deixar intervir, contrariando a tentação de manter ou desejar idosos passivos ou como meros e mais frequentes fregueses da Missa e outros sacramentos...

A este propósito encontrei citado, acho que apropriadamente, o Salmo 92: “Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e vigorosos para anunciar que o Senhor é recto”.

Amá-los e respeitá-los é muitíssimo mais que ter saudades dos contos do avô ou das receitas da avozinha!